



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

09 de maio de 2016

Notícias do Dia

Capa

“Seminário discute violência no trânsito”

Seminário discute violência no trânsito / UFSC / Mobilidade Urbana e Segurança no Trânsito – Uma Visão Integral / Universidade Federal de Santa Catarina / Prefeitura Municipal de Florianópolis / Centro de Cultura e Eventos / Maio amarelo / Atenção pela vida / Trânsito / Rede Vida no Trânsito / Acidentes de Trânsito



CARLOS DAMIÃO

Seminário discute violência no trânsito

Mobilidade Urbana e Segurança no Trânsito – Uma Visão Integral. Esse será o tema de um seminário promovido pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em parceria com a Prefeitura de Florianópolis, no Centro de Cultura e Eventos da universidade, nesta quarta-feira. O evento integra as atividades do Maio Amarelo – movimento dedicado à “atenção pela vida”, especificamente em relação às questões de trânsito. O movimento chama a atenção para o grande número de mortos e feridos no trânsito em todo o mundo e se propõe a envolver a sociedade e promover ações educativas nas comunidades. Dados divulgados pela Rede Vida no Trânsito mostram que Florianópolis tem elevada taxa de mortalidade causada por acidentes de trânsito. “Em 2013, o índice foi de 11,7 óbitos por 100 mil habitantes, em 2014 elevou para uma taxa de 18 óbitos por 100 mil habitantes e para 2015 análises em estudo apontam para uma taxa de 12 óbitos para 100 mil habitantes”. O encontro de quarta-feira pode não produzir dados imediatos, mas é certo que, no médio e longo prazo, com a conscientização coletiva, será possível reduzir esses índices para patamares menos expressivos. E a responsabilidade não é apenas do poder público, é de todos nós; devemos mudar nossos hábitos ao volante e buscar um comportamento mais civilizado nas vias urbanas e rodovias.

Notícias do Dia
Economia às Claras
"Sensatez aplaudida"

Sensatez aplaudida / UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo /
Empreendedorismo / Posse / Fiesc / Santa Catarina

Sensatez aplaudida

A posse do novo reitor da UFSC, Luis Carlos Cancellier e equipe, nesta terça-feira, é a certeza de que os mais de 46 mil alunos reencontrarão a preparação para a vida. Ensino, pesquisa e extensão fortalecidos sob a ótica do empreendedorismo. O novo reitor e equipe pretendem unir a sabedoria acadêmica às demandas da sociedade. O primeiro convênio deverá ser assinado com a Fiesc. Para não restar dúvidas de que academia e empresas devem se unir para desenvolver o ser humano. Ganha Santa Catarina.

Diário Catarinense
Anexo

"Dez anos de teatro"

Dez anos de teatro / Festival Internacional de Teatro de Animação / FITA /
UFSC / SESC

Dez anos de teatro

O quê: O Festival Internacional de Teatro de Animação (FITA) comemora 10 anos com intensa programação na Capital e espetáculos de teatro de animação em outras quatro cidades

Quando: de 14 a 20 de maio

Onde: Florianópolis, São José, Biguaçu, Balneário Camboriú e Joinville

Quanto: gratuito (Espectáculos no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, Teatro da UFSC, SESC Prainha e os que compõem a itinerância; ingressos deverão ser retirados uma hora antes do espetáculo); gratuito também para organizações sem fins lucrativo, ONGs e instituições de ensino, mediante reserva de vagas através de agendamento prévio (todos os espetáculos); R\$ 20 nos eventos realizados no Teatro Ademar Rosa (CIC) e Teatro Álvaro de Carvalho

Informações: programação completa em fitafloripa.com.br

Notícias do Dia
Roberto Azevedo
"Direto de Portugal"

Direto de Portugal / Prefeitura Municipal de Florianópolis / PSOL / Elson Pereira / Universidade de Coimbra / UFSC / Marisa Matias



Diário Catarinense
Laura Coutinho
"Orgulho"

Orgulho / Cristiano de Assis Pereira Hansen / Andressa Krauss Hansen / UFSC / Hospital A. C. Camargo / Hospital do Câncer de São Paulo / Getting Ready / Congresso Americano de Oncologia Clínica / Chicago / EUA



Orgulho

A família de catarinenses aí da foto anda bem orgulhosa. É que o **Cristiano de Assis Pereira Hansen**, no registro ao lado da esposa, **Andressa Krauss Hansen**, e do filho **Leonardo Henrique**, acaba de incluir no currículo de médico uma importante conquista. Formado na UFSC e finalizando residência em Oncologia Clínica no Hospital A.C. Camargo - Hospital do Câncer de São Paulo, Cristiano ganhou o primeiro lugar no evento Getting Ready, que premia os melhores residentes de Oncologia Clínica indicados pelas instituições de maior referência do país. Como prêmio, Cristiano participará do Congresso Americano de Oncologia Clínica, em Chicago, EUA, no próximo ano.

Diário Catarinense
Sua Vida

“Catarinenses dão adeus ao escritor Salim Miguel”

Catarinenses dão adeus ao escritor Salim Miguel / Luto nas letras /
Literatura / Florianópolis / Museu da Escola Catarinense / Cinzas / Rio
Biguaçu/ Praia da Cachoeira do Bom Jesus / Eglê Malheiros / José Isaac
Pilati / Tércio da Gama

SUA VIDA | LUTO NAS LETRAS

Catarinenses dão adeus ao escritor Salim Miguel

DIFERENTES GERAÇÕES COMPARTILHARAM no sábado à tarde memórias sobre o escritor que acreditava no poder transformador da arte e da cultura

Há algum tempo que tantos apaixonados por literatura e pelas artes não se reuniam em Florianópolis para papos acalorados, confrontos salutareos de ideias e compartilhamento de memórias. Parecia o lançamento de um livro: no grande hall do prédio histórico onde está o Museu da Escola Catarinense, no Centro, diferentes gerações de amigos conversaram na tarde de sábado sobre literatura e a cultura em Santa Catarina. Salim Miguel, que morreu no último dia 22, em Brasília, aos 92 anos, teria ficado à vontade e feliz em sua própria homenagem póstuma.

As cinzas do escritor vieram a Florianópolis na semana passada. A vontade de Salim era de que elas fossem jogadas no rio Biguaçu e na praia da Cachoeira do Bom Jesus, o que a família anunciou que faria em cerimônia íntima.

Familiares, amigos queridos e admiradores celebraram a existência da obra do autor líbano-biguaçuense. A cerimônia seguiu com falas emocionadas, música e projeção de fotos. Parentes se revezaram ao microfone para compartilhar memórias das facetas de tio, pai e marido de Salim. Eglê Malheiros,



Família, amigos e ex-alunos de Salim se reuniram no Museu da Escola Catarinense

87 anos, a companheira de vida e de ideais do escritor, apesar de visivelmente emocionada e fragilizada na cadeira de rodas, falou poucas palavras, mas iluminou o museu com a autoridade que sua presença exerce. Amigos também lembraram Salim como o ser humano defensor da cultura e da arte como meios para transformar o mundo.

José Isaac Pilati, 67, por exemplo, fez questão de estar presente para retribuir o sorriso que um dia recebeu de Salim quando foi ao lançamento de um dos livros dele.

O artista Tércio da Gama, amigo e ilustrador de tantas obras, chegou sozinho e observava fotos antigas.

– Ali estamos nós – disse, apontando para a foto com pessoas elegantes no lançamento de uma revista, num misto de nostalgia e orgulho de ter vivido tantas histórias.



Veja a homenagem a Salim Miguel em leiadc.sc/homenagemasalim

Notícias do Dia Esporte "Atletismo sem estrutura"

Atletismo sem estrutura / UFSC / Pista sintética / Universidade Federal de Santa Catarina / Campeonato Catarinense de Atletismo Sub-20 / Olimpíadas / FCAT / Federação Catarinense de Atletismo / CBAt / Confederação Brasileira de Atletismo / Walmor Battistotti / Joana Silva Correia / Tubarão / Sesi / Blumenau / Anke Zimmermann / Jean Carlos Mattos / Rio do Sul / Paraná / Rio Grande do Sul / São Paulo / Rio de Janeiro / Anny de Bassi / Balneário Camboriú / Ludmila Cardoso / Patrick Barbosa / Criciúma / Joinville / Deraldo Oppa

12 ESPORTE – NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 2016

Atletismo sem estrutura

UFSC. Tem pista sintética, mas falta vestiário, arquibancada e área de aquecimento

RAFAEL THOMÉ
rafael.thome@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Neste fim de semana, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) recebeu mais uma edição do Campeonato Catarinense de Atletismo Sub-20, com a participação de 252 atletas de 20 cidades do Estado. Inaugurada há menos de um ano, a pista sintética da universidade recebeu elogios de todos, mas uma reclamação foi unânime entre os competidores: a falta de estrutura de apoio. Sem arquibancada para o público, vestiários e áreas de aquecimento para os atletas, o jeito foi ocupar o gramado em torno da pista.

Em ano de Olimpíadas no país, esperava-se que alguma delegação internacional pudesse utilizar o espaço como centro de treinamento para os jogos, mas a falta de estrutura foi determinante para inviabilizar o projeto. Segundo o presidente da FCAT (Federação Catarinense de Atletismo), mesmo as competições nacionais dificilmente acontecerão na UFSC. "A CBAt (Confederação Brasileira de Atletismo) pensou em trazer eventos para cá, mas a estrutura externa não é nem precária, ela não existe. Não tem como alojar os atletas, nem espaço para o público assistir as competições", afirmou Walmor Battistotti.

Sem lugar de descanso para os competidores na UFSC, a FCA conseguiu alojá-los em algumas escolas do município, mas até isso foi problema para algumas delegações. "Quando chegamos na escola, sexta à noite, já tinha outra equipe. Ficamos na rua e tivemos que procurar um hotel. Só fomos dormir às 3h", lamentou Joana Silva Correia, 19, que veio de Tubarão para competir nas provas de 400 e 200 metros. "A gente treina o ano inteiro, para chegar no dia e acontecer esse tipo de coisa...", completou.

Acostumada com a boa estrutura do Sesi em Blumenau, Anke Zimmermann, 22, também estranhou a ausência de estrutura de apoio. "Lá tem arquibancada, lugar com sombra, área de aquecimento. Aqui, a gente fica na grama ou lá atrás, no cimento. Para o atleta é muito ruim aquecer no cimento, porque o piso é muito duro", disse. "A pista é ótima, mas falta vestiário, o banheiro fica longe e falta até bebedouro", completou Jean Carlos Mattos, 16, atleta de salto em distância e lançamento de dardo pela cidade de Rio do Sul.



Qualidade dos atletas contrasta com a precariedade da infraestrutura do complexo, onde faltam alojamentos e arquibancada



Os resultados oficiais das competições serão divulgados pela FCA no site: <http://fcatalletismo.org.br/>

Nas pistas, alto nível de competitividade

Se fora das pistas faltou estrutura, dentro não faltou competitividade. Nos últimos anos, Santa Catarina cresceu no cenário nacional e, em vez de disputar a terceira colocação com Paraná e Rio Grande do Sul, agora enfrenta as delegações de São Paulo e Rio de Janeiro em pé de igualdade.

"É uma geração brilhante. Temos, por exemplo, a Anny de Bassi, de Balneário Camboriú, e a Ludmila Cardoso, de Blumenau, nos 100 metros feminino. Nos 1.500 metros masculino, temos o Patrick

Barbosa, que bateu o recorde da competição. Na área de arremesso e lançamento temos grandes atletas, principalmente de Rio do Sul, Criciúma e Joinville", afirmou o diretor técnico da FCA e diretor da competição, Deraldo Oppa.

Medalhista de ouro no lançamento de dardo, Joana Juliana Soares, 19, encarou a competição como um treino de luxo para o Campeonato Brasileiro Sub-20, que começa no próximo mês. "Minha marca não foi uma das melhores que já fiz, mas valeu pela experiência

e pela colocação. Foi uma oportunidade a mais para melhorar e me preparar para o Brasileiro", disse.

Além das disputas oficiais pelo estadual da categoria, o evento na UFSC também contou com um festival para a participação de atletas adultos, como Anke Zimmermann. "É importante para a gente que já não é juvenil, já que tem poucas competições durante o ano", afirmou. "Santa Catarina sempre tem um nível bom de competição, então é ótimo para a gente vir buscar resultados", encerrou Anke.

Notícias do Dia - Plural

"Adeus cultural a Salim Miguel"

Adeus cultural a Salim Miguel / Eglê Malheiros / Florianópolis / Museu da Escola Catarinense / Casa do Teatro Armação / Praça 15 de Novembro / FAF / Feira de Artes de Florianópolis / Rua Victor Meirelles / Mercado Público / Feira Viva a Cidade / Rua João Pinto / Grupo Sul / Néri Pedroso / Biguaçu / Praia da Cachoeira do Bom Jesus / Brasília / Santa Catarina / IDCH / Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas / UDESC / Brasil / Maria Teresa Santos / Amílcar Neves / Academia Catarinense de Letras / Nur na Escuridão / Lélia Nunes / Kfarsouroun / Líbano / Velhice e outros Contos



EDITORA: Darlene Pasternak | plural@noticiasodia.com.br | @Dari_ND | FOTO: Bruno Ropelato/ND

Plural

Cerimônia.
Viúva de Salim, Eglê Malheiros, os filhos e amigos reverenciaram o escritor em tarde em que o Centro da cidade estava efervescente de arte

Adeus cultural a *Salim Miguel*

Museu da Escola. Familiares e amigos reuniram-se para prestar última homenagem

RAFAEL THOMÉ
rafael.thome@noticiasodia.com.br

Uma vida inteira de trabalho pela cultura catarinense foi celebrada na tarde do último sábado (7), na despedida ao escritor Salim Miguel em Florianópolis. Enquanto familiares e amigos reuniram-se no Museu da Escola Catarinense para prestar as últimas homenagens, o Centro da Capital efervescia arte. A Casa do Teatro Armação, na praça 15, recebia mais uma edição da FAF (Feira de Artes de Florianópolis), músicos apresentavam-se na rua Victor Meirelles e no Mercado Público, e a Feira Viva a Cidade ocupava a rua João Pinto e imediações. Lá de cima, o protagonista do Grupo Sul – movimento modernista fundado nos anos 1940 – parecia alcançar a plenitude e, emprestando as sete cores de um arco-íris 'ao contrário', fenômeno que surgiu no céu, exibiu o sorriso generoso que costumava esconder embaixo do vasto bigode.

A inextinguível marcha da vida levou Salim Miguel aos 92 anos, no dia 22 de abril, mas nem mesmo a idade avançada diminuiu a perda do escritor. "Precisamos viver e encarar o luto, mas aqui, mais do que a tristeza da perda, temos uma celebração da vida. O Salim é um patrimônio da humanidade, um homem de um tempo que não existe mais. Ele foi um homem de uma generosidade incomparável", resumiu a jornalista cultural Néri Pedroso.

A cerimônia reuniu cerca de 200 amigos e familiares, entre eles os cinco filhos e a mulher de Salim, a escritora e professora Eglê Malheiros. "Eu realmente não tenho palavras. É um lugar comum, mas dane-se. Há gente aqui que foi meu aluno, e agora vê a professora sem palavras", disse Eglê, arriando risos dos amigos. "Só queria pedir a todos que se lembrem do Salim com o sorriso nos lábios e uma teimosia daquelas...".

Antonio Carlos, um dos filhos de Salim, disse que o pai não gostava de falar sobre a "dona morte", mas pediu para que fosse cremado e que suas cinzas fossem jogadas em Biguaçu e na praia da Cachoeira do Bom Jesus, no Norte da Ilha. "Infelizmente, por circunstâncias, ele teve que mudar para Brasília. A gente quis fazer uma despedida aqui e depois vamos jogar as cinzas em uma cerimônia apenas com os familiares", afirmou. "Hoje, ele veria toda essa vida cultural do Centro com muito carinho. Valeu a pena, ele viveu plenamente", afirmou.

Colega de profissão e membro da Academia Catarinense de Letras, Flavio José Cardoso ressaltou a importância de Salim Miguel. "Ele foi uma figura solar. Em torno dele, reunia-se muita gente. Ele não foi apenas um intérprete de Santa Catarina como escritor e jornalista, ele foi um líder operário na construção de melhores momentos para a nossa cultura", disse o escritor.

Uma vida dedicada à literatura e arte

Em 2013, Salim e Eglê doaram seu acervo pessoal para o IDCH (Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas) da UDESC. Hoje, o local abriga um espaço que leva o nome dos dois e reúne mais de 11 mil peças, como livros, revistas, recortes de jornal, objetos pessoais e láureas que acumularam ao longo da vida. "O espaço guarda a história deles. É uma forma de preservar a arte e a cultura de Santa Catarina e do Brasil", afirmou Maria Teresa Santos, coordenadora do IDCH.

Para o escritor Amílcar Neves, membro da Academia Catarinense de Letras, Salim Miguel estaria feliz

com essa celebração da vida dele e com a efervescência cultural do Centro da cidade neste sábado. "Salim foi um batalhador da cultura, e é fundamental que isso continue. Seria triste se, com a ausência dele, tudo morresse. A maior homenagem que se pode prestar a ele é continuar com o movimento cultural", disse.

Uma das grandes obras de Salim Miguel foi o romance autobiográfico "Nur na Escuridão", publicado em 1990. "Partiu o Salim, mas não partiu a obra, o escritor, o editor e o homem de cultura. Como diz o próprio nome do livro, ele é uma luz que continua conosco", disse a escritora Lélia Nunes.

Em SC desde os três anos de idade

Nascido em Kfarsouroun, no Líbano, em janeiro de 1924, Salim Miguel morou durante grande parte de sua vida em Santa Catarina, e atualmente morava em Brasília, onde morreu no último dia 22 de abril devido a complicações de saúde por causa de uma broncopneumonia.

O autor, que morava no Brasil desde os três anos de idade, cresceu

em Biguaçu, onde ambientou a maioria de suas obras literárias. O primeiro livro, "Velhice e outros contos", foi publicado em 1951. Ao lado de Eglê Malheiros e de outros intelectuais catarinenses, Salim criou o Grupo Sul, que revolucionou o meio cultural local com ideias que os modernistas já haviam disseminado nos anos de 1920 no centro do país.

SAUDADE
Salim Miguel morreu em 22 de abril, em Brasília. O escritor morou a maior parte de sua vida em SC

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Morre o médico Manoel Bardini Alves

Edição de 5 de maio: Novo reitor, Cancellier descentraliza a UFSC

Jornal Razão: Jovens criam website das profissões

Inaugurada a nova livraria da Editora da UFSC

Comunidades de Florianópolis anunciam início das Festas do Divino

Presidente da FIESC proferiu palestra em Almoço de Ideias da ACIBr

É possível uma responsabilidade civil sem dano? (IV)

Passagem de mercúrio diante do Sol será visível nesta segunda-feira

Espaço do Trabalhador: UFSC prepara uma feira de recrutamento para alunos e empresas

Atletismo de Joinville é destaque no Estadual Sub-20 e no Torneio Adulto

Novo reitor da UFSC é empossado em cerimônia em Brasília

Circuito FAM de Cinema vai percorrer 21 cidades de Santa Catarina

Observatório da Mobilidade Urbana da UFSC será lançado oficialmente durante seminário